

# ECHUS DO IBATÉ



INFORMATIVO DOS EX-ALUNOS DO SEMINÁRIO DO IBATÉ - São Roque Ano 7 - nº. 37 - Dezembro de 1999

## Mensagem de Natal

Dom Fernando José  
Penteado(1949/1953)

O Natal sempre me traz lembranças da infância e me faz criança.

Ele me coloca na capela do Ibaté, ouvindo nossos caros padres professores, ensinando-nos a preparar um lugar no coração para o Menino Deus que chega.

Embora distante pelo tempo, essa mensagem é atual: "preparai os caminhos do Senhor" nos diz ainda o precursor João Batista.

Mas o Natal deste ano tem uma moldura toda especial: ele nos abre para o Ano Jubilar e para as esperanças do novo milênio.

Segundo a Bíblia, Gênesis, 25, o ano do jubileu é um tempo sagrado em que o credor perdoa as dívidas, o dono liberta seus escravos e o possuidor de terras as devolve aos antigos donos.

Tudo isso é o novo, tudo isso é a esperança.

Esperança não jogada para o futuro, mas colocada no hoje da paz, da justiça, do trabalho, do alimento, da moradia e da descoberta do outro, na dimensão do perdão e da partilha, na realidade da família e das nações.

Este é o caminho para o Natal.

Este é o sinal certo do Deus conosco, do Deus feito homem.

Por isso Natal é hoje, foi ontem e será amanhã.

Que o Senhor que é ontem, hoje e sempre esteja presente no seu Natal e no Natal do Mundo.  
Feliz Natal!



## Grêmio Literário Pio XII

Mons. Getúlio Vieira(1958/1961)

Quando em dezembro de 73 o nosso Seminário do Ibaté encerrou sua missão, fiquei de posse do Livro de Ouro do nosso Grêmio Literário Pio XII.

Não o me recordo se neste ano o Grêmio ainda estava na ativa.

Através dos

encontros dos ex-alunos nos deparamos com pessoas amigas mas também fotos e objetos que marcaram nossa infantoadolescência. O Grêmio Literário Pio XII orientava os mais novos a decorar pequenas poesias e recitá-las nas sessões mensais, os mais adiantados elaboravam seus

trabalhos e declamavam em sessões solenes. E o "Trabalho das Cadeiras?".

Feito com esmero,

corrigido e criticado ao

extremo

habilitava os seminaristas

escritores a

ocupar

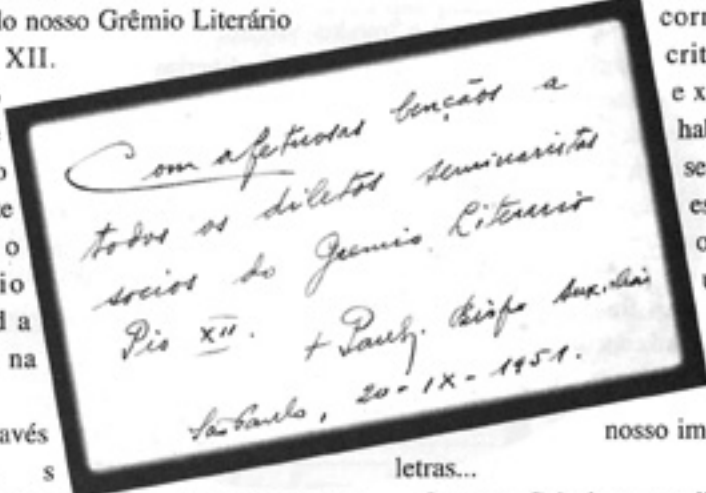
uma das Catedras

dedicadas aos

nosso imortais das

letras...

Quanto o Grêmio nos auxiliou para a preparação de futuros sermões, homilias, conferências, pregações.... A mim, me enriqueceu muito. De posse do Livro de Ouro quis que os colegas se recordassem de seu conteúdo e das inimitáveis letras de nossos antigos mestres e colegas. Que tal reconhecê-los?



## Eder Joffre e a Saga da Geneveva

Wilson Mosca (1955/1957)

Pseudônimo: (do gr. Pseudónymos) s.m. - nome falso ou suposto, em geral adotado por um escritor, por um artista, etc.

Muitas pessoas famosas são mais conhecidas pelo pseudônimo do que pelo próprio nome: Voltaire, Allan Kardec, Tristão de Ataíde, Barão de Itararé, etc.

Lembro-me bem que o meu era FRANÇOIS AROUET, que outro não era senão o nome verdadeiro de Voltaire. (cada vez que eu escrevia algum texto, Voltaire devia se revirar na tumba).

A definição de "pseudônimo", conforme transcrito do "Aurélio", serve para ilustrar o "modus vivendi" dos nossos colegas escritores que passaram, nas mais diversas épocas, em nosso seminário.

Esse intróito, serve para informar que iniciamos, nesta edição, publicação de fragmentos do "Livro Ouro" (vide matéria assinada pelo Mons. Getúlio Vieira) e, de diversos escritos de alguns de nossos colegas, membros que eram do Grêmio Literário.

Havia, ao final de cada ano, um concurso para se definir o melhor texto, que necessariamente, era assinado por pseudônimo, a fim de não influenciar a banca examinadora.

Relendo, pois, essas jóias raras, gentilmente nos cedida pelo Geraldo Luiz De Abreu (1964/66), deparamos com uma preciosidade. Alguém com o pseudônimo de EDER JOFRE (1964/1969), narra a estória comovente de Geneveva, uma mulher bondosa, cujo marido, o conde de Segefredo, vai para a guerra e, deixa a administração de seu castelo para Golo, um homem valente e corajoso, mas que não tinha consciência (sic).

Golo tenta Geneveva com horríveis propostas (sic) e, não sendo

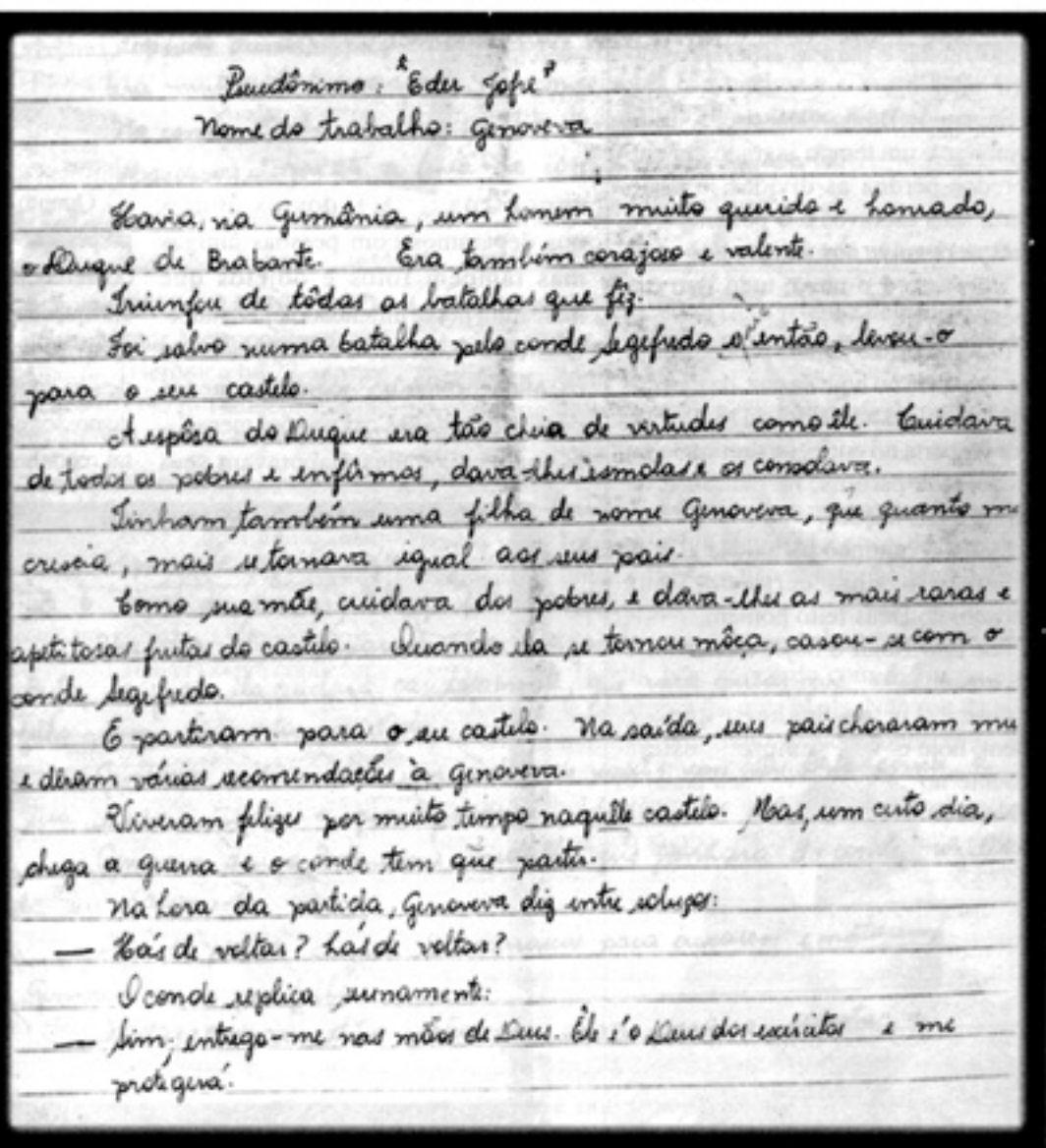
correspondido, manda mata-la e a seu filho Moacir. Mas os carrascos se comovem com as súplicas de Geneveva e, não a matam, deixando-a com seu filho, no meio da floresta, onde passam a viver em uma caverna.

O conde depois do término da guerra, ao voltar para casa, por coisas do destino, encontra Geneveva e o filho na floresta, manda prender Golo e, Geneveva, o filho e Segefredo vivem felizes para sempre.

Não sabemos qual a colocação obtida pelo EDER JOFRE mas, o texto escrito à mão tinha quatro laudas e, reproduzimos, abaixo, parte dele.

Hoje o nosso EDER JOFRE (1964/1969), não o vereador/lutador, é um advogado dos mais conceituados e que, ainda continua a escrever seus "causos", agora com seu verdadeiro nome.

Quem será EDER JOFRE (1964/1969)? Será que ele se recorda de sua Geneveva? Ou ele atualmente está se especializando em cartografia?



## Balanço do Ano

A partir do Echus do Ibaté de nº 19 conseguimos editar mensalmente o Informativo, que já alcança o nº 37 nesta edição.

A primeira atividade do ano foi o almoço reunião, preparatória para a festa do IV Encontro, com os colegas de Itu, Salto e região, acontecido em 27 de fevereiro no restaurante o Rei da Picanha na cidade de Itu.

O Galo e o Leão tiveram boa convivência nos três encontros futebolísticos do ano. O primeiro em 24 de abril, na chácara do Gobi na cidade de Jundiá, o segundo em 29 de maio, na casa de campo do Rovirso na cidade de Itatiba e o terceiro em 30 de outubro, no campo dos Veteranos na cidade de Salto. A esse terceiro encontro futebolístico seguiu-se a já tradicional Alcachofrada, também na cidade de Salto, prestigiada pela presença de mais de cem pessoas, entre colegas e familiares.

Em 19 de junho nos encontramos para a Missa de Páscoa na paróquia do Menino Jesus no Tucuruvi do Pe. Cido. Neste mesmo mês o nosso colega Luis Carlos (Coff), um dos diretores da Marplan, promoveu pesquisa junto aos leitores do Echus. A leitura do resultado da pesquisa está sendo de grande valia no replanejamento do Informativo e atividades do grupo.

No primeiro semestre do ano conseguimos reforçar o caixa, não só com as colaborações espontâneas dos colegas mas também com a realização de duas rifas, e assim tivemos aporte de recursos para custear as despesas iniciais da festa do IV Encontro e Cinquentenário.

A coordenação do movimento, sempre acompanhada de vários colegas, também esteve presente nas festas do Encontro da Filosofia na chácara do Martini em Itu, em 21 de abril, do Jubileu de Ouro da Teologia da Pontifícia Faculdade de Teologia de N. S. da Assunção no Ipiranga, ocorrida em agosto, e do Xº Encontro dos ex-alunos do Seminário de Pirapora em 18 de setembro.

O nosso Coral prestigiou, em 24 de outubro, a missa solene do ex-aluno do Ibaté Pe. Edmundo da Mata (Bita), na comemoração de seus trinta e cinco anos como pároco na Igreja de São Luiz Gonzaga.

O nosso colega Simões atingiu o recorde de duzentos colegas localizados, graças também a pesquisa empreendida pelo colega Careca que permitiu relacionar nome de pai, mãe, pároco, cidade natal, etc, etc, na a lista dos ainda não achados, tornando a empreita do Simões pouco menos difícil.

Atualmente somos setecentos colegas localizados, constantes do cadastro elaborado e mantido pelo José Justo, disponível no nosso "site" tanto para pesquisa "on-line" como para "download" (baixa do arquivo da Internet para o micro), no endereço <http://www.geocities.com/mpacoca>.

Mensalmente marcamos ponto nas primeiras sextas-feiras ou no Círculo Italiano, ou no Boi na Brasa ou no Turisbar.

Em 10 de dezembro, fechando com chave de ouro, assistimos à Missa de encerramento do ano na paróquia do Côn. Laerte, Igreja de N. S. da Anunciação.

### ... Aniversariantes de Janeiro ...



09/Jan Antonio Claret De Almeida  
30/Jan Antonio Glair Santaruchi  
31/Jan Antonio Martini  
13/Jan Agostinho De Freitas Marques  
25/Jan Antonio Paulo Brunelli  
16/Jan Antonio Pedro Lorenzatti  
10/Jan Antonio Vassalo  
30/Jan Alberto Pimenta Junior  
10/Jan Amaury Paulino Da Costa  
04/Jan Armando Donola  
27/Jan Augusto Fanchini  
20/Jan Cesar Augusto Rosa De Moraes  
27/Jan Lauro Angelo  
03/Jan Leonidas Moreira Neto  
20/Jan Letterio Santoro  
13/Jan Luiz Gonzaga Rodrigues  
21/Jan Luiz Henrique Fernandes Beraldo  
01/Jan Marco Flório Neto  
15/Jan Mário Polesi  
24/Jan Paulo Antonio Da Cunha Cimi  
14/Jan Paulo Oliveira Leite Gonçalves  
15/Jan Paulo Rabelo Correa  
08/Jan Pedro Augusto Haag  
22/Jan David Maccari Brilha  
19/Jan Delfim Coelho Da Silva Neto  
05/Jan Domingos Angelo Lamoglia  
20/Jan Edmir Campi Silva  
22/Jan Eduardo Franco Garcia  
24/Jan Eduardo Silvestrelli  
25/Jan Enio Tomazini  
26/Jan Epaminondas Muniz Santiago



30/Jan Ernesto Vicente Sertório  
24/Jan Fernando Antonio Camillo  
23/Jan Fernando Vieira Torcato  
13/Jan Flávio França Pinto  
14/Jan Flávio Fernandes Da Cruz  
10/Jan Francisco Carlos Ceoni  
15/Jan Francisco Fierro  
20/Jan Francisco Mário Luiz  
21/Jan Franco Mastero  
21/Jan Giustino Bottari  
29/Jan José Armando Toledo  
25/Jan Hermindo Lázaro Bride  
13/Jan Hilário Pereira De Moura  
21/Jan Ignácio Assis Da Silva  
20/Jan João Bosco Amstalden  
27/Jan João Crisóstomo De Souza  
07/Jan João Jorge Peralta  
10/Jan Joel Hirenaldo Barbieri  
22/Jan José Eduardo Machado Quadrado  
01/Jan José Francisco Guzzon  
07/Jan José Jorge Peralta  
08/Jan José Luiz Ploom  
08/Jan José Maria De Barrões  
18/Jan Roque Kiroki Komatsu  
18/Jan Sebastião Armando Nori  
19/Jan Sebastião Campanari  
23/Jan Sílvio Schiratto  
24/Jan Ubajara Paz De Figueiredo, Pe.  
01/Jan Círo Arquimedes Zanatta  
19/Jan Cláudio Menegaldo

## Pesquisa Marplan

Francisco Ferreira de Almeida(1964/1969)

Na edição nº 36 de novembro publicamos o primeiro conjunto de respostas tabuladas referentes ao informativo Echus quanto ao seu formato, interesse de leitura, conteúdo e sugestões. Temos certeza de que todos ficaram surpresos com alguns índices que revelaram e ratificaram a força do nosso pequeno veículo de comunicação.

Duas respostas são particularmente importantes, a primeira é quanto ao nível de interesse de leitura do Echus com índice de 97 % entre *muito* e *razoável interesse*, ou seja, todos o leem, e a segunda é se o Echus atende a finalidade de integrar os ex-alunos do Seminário com 95 % de repostas entre *plenamente* e *parcialmente*. Estes índices nos dão força para continuar e aumentam a responsabilidade de todos os envolvidos na sua produção diante de tanta confiança manifestada.

Nesta edição apresentaremos as respostas dos conjuntos de perguntas Opiniões sobre as atividades do grupo de ex-alunos e professores e Opiniões sobre perspectivas para o futuro.

### 12 - Atividades regulares do grupo de ex-alunos e professores

Tipo	Conhecimento		Participação		Interesse	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Encontro bienal	74 %	20 %	47 %	25 %	4 %	21 %
Encontro na 1ª sexta-feira do mês	73 %	17 %	25 %	45 %	16 %	25 %
Laser: Futebol	53 %	39 %	7 %	44 %	21 %	17 %
Laser: Baile	36 %	55 %	7 %	29 %	11 %	14 %
Laser: Alcachofrada	54 %	38 %	14 %	38 %	12 %	20 %
Laser: Festa Junina	38 %	53 %	10 %	27 %	10 %	14 %
Liturgia e coral	52 %	40 %	15 %	36 %	15 %	15 %
Missas especiais Páscoa, Natal, etc,	60 %	31 %	20 %	38 %	8 %	25 %

Para entender melhor estas respostas considerem que a *coluna interesse* é para aquelas respostas **não** da *coluna participação*, isto é, quem respondeu que não participa, respondeu se tem ou não interesse em participar.

### 13 - Outras atividades que teriam interesse em participar (espontâneo).

Excursões/romarias/passeios turísticos	7 %
Palestras/grupos de estudos/reuniões	4 %
Visitar ex-colegas (ter a lista de endereços)	2 %
Várias outras com 1 % cada	

### 14 - Grau de importância em que outros membros da família estejam presentes nos eventos

Muito importante	39 %
Razoavelmente importante	29 %
Pouco importante	16 %
Inflação	3,7 "

### 15 - Aspectos sociais que mais preocupam (ordem de preocupação)

Sistema educacional	5,1	Média 7
Sistema de saúde	5	"
Desemprego	5	"
Segurança	4,8	"
Religião	4,5	"
Economia do país	4,3	"

( Continua Pg. 05 )

## FLUXO FINANCEIRO - Posição até 30 /11/1999

SALDO ANTERIOR EM 31/10/99 6.777,54

### ENTRADAS

Contribuições e doações	238,22
Juros	29,29
<b>Total</b>	<b>267,51</b>

### SAÍDAS

Informativos nº 36	215,00
Postagem informativo nº 36	283,97
KALUNGA NF. 542352 - envelopes	38,22
Desp. Bancárias + CPMF	0,81
<b>Total</b>	<b>538,00</b>

**SALDO ATUAL 30/11/99 6.507,00**

Tesoureiros: Carlos D. Cosso - Wilson Mosca - Gilberto Lucarts



( Continuação Pesq. Marplan )

16 - Outros aspectos que preocupam - espontâneos.	
Política em geral/politicagem	5 %
Distribuição de renda	4 %
Cidadania em geral	4 %
Participação política partidária	4 %
Drogas	4 %
União/desagregação familiar	3 %

17 - Opinião à respeito do Atendimento à Saúde na rede pública (futuro)

Melhorará	17 %
Ficará como está	47 %
Piorará	35 %

18 - Opinião à respeito da Inflação ( futuro )

Aumentará muito	8 %
Aumentará um pouco	58 %
Manterá como está	26 %
Diminuirá	7 %

19 - Opinião à respeito da Economia do País (futuro)

Ficará estável, sem grandes mudanças	41 %
Crescerá, ficando mais fortalecida	21 %
Ficará instável e enfraquecida	36 %

20 - Opinião à respeito do Desemprego (futuro)

Diminuirá	21 %
Ficará no nível que está	24 %
Aumentará um pouco	39 %
Aumentará muito	15 %

21 - Opinião à respeito da Segurança Pública (futuro)

Haverá mais segurança	12 %
Haverá menos segurança	40 %
Não haverá alteração	46 %

22 - Opinião à respeito de Religião (futuro)

Haverá mais procura por valores religiosos	73 %
Haverá menos procura por valores religiosos	10 %
Não haverá alteração	17 %

23 - Opinião à respeito da Educação Pública (futuro)

Haverá mais oportunidade	20 %
Haverá menos oportunidade	38 %
Não haverá alteração	41 %

Bem amigos, nesta edição ficamos com este conjunto de respostas. Na próxima, apresentaremos os últimos dados relativos ao Perfil dos ex-alunos. Lembramos que podem e devem fazer comentários sobre a pesquisa ajudando-nos a melhorar cada vez mais a elaboração do Echus, este importante elo de ligação entre nós. Um forte abraço a todos.

## Garoto tímido

Walter Nunes(1966)

Garoto tímido, fui de coração batendo à sala do Reitor. Homem enorme, na sua batina preta, face rosada, Monsenhor Constantino olhava-me do outro lado da mesa.

- Você não está preparado para ficar aqui. Há outras maneiras de servir a Deus e você vai saber como fazer isso lá fora.

Argumentar, chorar, rir? Eu era só um garoto confuso.

Férias de julho e eu partia para casa. Para consolar o coração de minha mãe depois de tanta ausência, para tristeza de meu pai.

Abandonei a Igreja. Sempre crente em Deus procurei meu caminho. "Lá fora" era um mundo diferente. Difícil acreditar que as mulheres eram nossas companheiras, que podíamos conviver com outras pessoas sem sermos corrompidos. Sobrevivi, das lembranças de cada amigo, de cada padre, de cada canto daquela casa que abrigou minha infância. Sobrevivi com o Deus que sustentava os meus anseios as minhas expectativas. Busquei outras crenças, outras religiões, outras formas de estar com Deus, mas éramos fiéis um ao outro.

Trinta e dois anos se passaram. Na capela onde entrei por força do hábito durante dois anos e meio, voltei para expulsar uma lágrima contida e pedir ajuda, luz para iluminar o caminho ainda não encontrado. Éramos eu e Ele num Seminário deserto, onde algumas árvores no pátio eram a

mudança mais significativa. O eco de Sua voz fora arrancado do sino. O Savinho não me perguntaria naquele dia porque não estava dividindo com ele o banco da capela. A biblioteca vazia, trancada não me abrigaria durante as orações. A velha máquina de escrever não seria cúmplice do amor culpado de menino.

Mas a grande fogueira no pátio iluminava o mês de junho e a cada estouro de bambu trazia uma imagem que me fazia criança. Tomei meu lugar na fila e lá estávamos, na única seção de televisão viajando no "Túnel do Tempo".

Dias depois o Simões liga. Seria o mesmo garotinho da minha época? Não sei. Mais alguns dias e recebo o jornal. Abro, uma foto. O Pirão, o Aguirre, Araça, Piva, Sávio, Heleno, Ferreirão. Olho o rosto e me lembro de cada irmão mais velho. Lembrança forte do Savinho, agitado, esperto, vermelho nas partidas de futebol. Do Araçá, invencível no ping-pong, destruindo nossas bolinas de gude.

E os outros onde andarão, o José Pedro colega da paróquia de Pinheiros, o Raimundo. Agora sei que a gente vai se ver por aí.

Quando pensei que tudo estava morto, florescia do outro lado da minha dimensão, e me pergunto que força nos une, nos chama depois de dezenas de anos, um de nós a cada dia, compondo esse mosaico. Não tenho respostas... ainda não. Mas estou feliz por estar aqui, pupilo outra vez, anjo amanhã.

## Poesias

### De Walter Nunes( 1966)

Por abrigo, agasalhei-me em tuas paredes de tijolos nus.  
 Por solidão enfileirei-me aos teus meninos.  
 Por tristeza, enchi de ecos a tua gruta.  
 Pelas incertezas, fugi!

Voltei, tropeçando sobre meus passos,  
 buscando rastros,  
 invocando lembranças.  
 E tudo estava lá,  
 como antes  
 como deixei.  
 Embora empoeirados,  
 esgarçados,  
 transformados.

As irmãs, recolhidas nos  
 hábitos azuis, recebendo nossos  
 sacos de roupa suja.  
 Os mestres, varrendo dos corredores  
 com suas batinas negras,  
 nossa indolência vagabunda.

Em cada canto,  
 grão de poeira assentado na lembrança.  
 Em cada janela, em cada móvel,  
 o ímpeto de recolher as sombras.  
 Mas não!  
 Jamais sobreviveríamos  
 se as arrancássemos.  
 Partimos, todos nós,  
 mas não de todo.

Entre o que ficou  
 e o que levamos;  
 o que nos tornamos.  
 Sacerdotes em nossos atos.  
 Leigos de nossa missão... jamais.

### De Pedro Mineiro Caraça (1963/1964)

ECHUS, plus quam perfectum;  
 Do Ibaté parti para Taubaté,  
 não porque quis,  
 pois criança não queria,  
 obedecia.  
 no entanto, nada foi em vão,  
 foi deveras útil à formação;  
 tanto que decorridos tantos anos,  
 recordo aquele tempo,  
 sentindo leve a alma,  
 na certeza de que tal lembrança,  
 acalentadora que foi, de esperança,  
 evoca sentimentos no presente,  
 de que o futuro será melhor,  
 porque o passado foi o farol,  
 foi o norte para a vida,  
 cada vez mais fortalecida,  
 pela presença do Altíssimo;  
 Ontem, Hoje e Sempre.

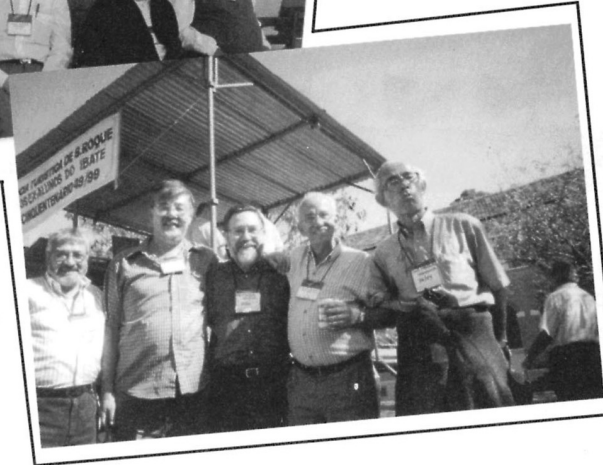
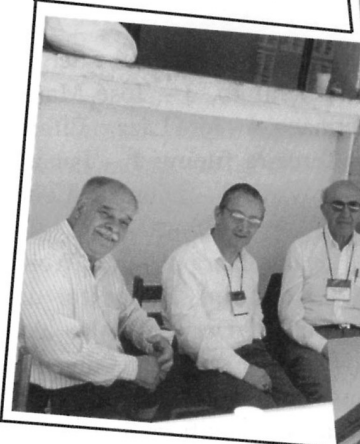
Agradeço ao Simões que ligou,  
 ao Mosca que enviou a correspondência.  
 Echus realmente ecoou;  
 ecoou no fundo da alma.

Abraços fraternais a todos,  
 engajados ou não nesse movimento de união

Photo Antiqua



## Ecos do IV Encontro



### EXPEDIENTE

• **Equipe de coordenação:** Mosca, Almeida, Atílio, Márcio, Corrêa, Jones e Simões

• **Artigos e colaborações:**

enviar para ECHUS DO IBATÉ  
Caixa Postal 71509  
São Paulo SP  
CEP 05021-990

**Obs.** Se possível, enviar material em disquete (texto em word e fotos em formato jpg)

• **Responsabilidade:**

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não expressando necessariamente a opinião da equipe de coordenação

• **Internet:**

<http://www.geocities.com/Athens/Delphi/8915>

[ibate@base.com.br](mailto:ibate@base.com.br) ou

[ibate@hotmail.com](mailto:ibate@hotmail.com)

## Colegas Localizados

O Antônio da Aparecida Simões Cuccio (1967/1968) informa que localizou, no mês de novembro, os seguintes colegas: Paulo Littieri Filho (61/62), José Maria Barros (62), Milton Fermiano Gonçalves (70/73), Sun Ken Mi (66/69), Paulo Roberto Dalécio (63), Oswaldo Nominato (55), Oswaldo Pereira Luiz (59/60), Reinaldo Camargo Teixeira (62/64), Roberto Mariano de Oliveira (72/73), Ademar Valdevino da Silva (71/73), Ronaldo Santos Pupo (52/54), Sílvio Custódio de Almeida (55/57), Sérgio Solferini Mamedi (59/60), Tito Marcondes Junior (56), Wagner Tung (60/61), Wagner Gardelim (63), Vicente Águito Salotti (49), Walter Vicentini (58), Wagner Francisco Pinto (62), Pedro Mineiro Caraça (63/64), Benedito Abreu de Almeida (60/64), Dorival Aparecido de Moraes (49/50), Rocco Antonio Evangelista (59/63), Valdir Custódio da Cruz (71/73), João Castro de Andrade Filho (50/51), Marcos Geraldo Guerra (55), Ural Abrahão Daher (51/53), José Gervásio da Cunha (68/71), Pedro Gil Gouveia Rodrigues (72), Vincenzo Colonna (60), José Francisco Godinho (55), Haroldo Kennedke (62), Luiz Cláudio Barros Siqueira (60), José Ari Mota (62).

**FALECIDOS:** Paulo Roberto Martini Figueiredo (60), faleceu em 1981, Yolando Xavier de Oliveira (51/54), faleceu em 17/10/91, Armando Oliveira Figueiredo (58/59), faleceu em 1978, José Romeu Teixeira (49), faleceu em julho/1998, Ronaldo Ronzatti (50/51), faleceu em 1978

## Contribuições para o "Echus"

Depósito INSTANTÂNEO BRADESCO conta 226990-2, agência 95-7 (Nova Central-SP). Enviar cópia do comprovante de depósito com o seu nome no verso. Obs.: C/C está em nome dos tesoureiros: Carlos Domingues Cosso e/ou Wilson Mosca e/ou Gilberto Cianfloni Lucarts.

## Agradecimentos

A Família Ibateana agradece as CONTRIBUIÇÕES ESPONTÂNEAS RECEBIDAS de 01/11/99 até 30/11/1999: Paulo Francisco da Costa A. Toschi, José Justo da Silva e Alberto Pimenta Junior.



## Nossa Correspondência

De Mons. Alpheu Luiz Azambuja Souza - Caro amigo, é assim que o sinto e, espero seja recíproco...

Recebo sempre, com alegria as notícias do Ibaté... Como o Atílio deve ter falado, fiquei muito pouco em São Roque, meses?... Fui para o Ó, comecei a filosofia no Ipiranga e voltei para a Teologia em Curitiba.

Desejo que o nosso Advento seja o clarão no horizonte... assegurando um Feliz Natal, seguindo de venturoso Ano Novo!

Chegamos juntos ao ano 2000!

Que cheguemos juntos a muito mais. Fraternalmente

De ?????????????????? -  
Prezados amigos e colegas,  
Tenho recebido com frequência, esse rico noticiário, que nos traz à mente as gratas recordações do nosso tempo do Ibaté.

Épocas boas, que não voltam mais. Mas aquele cabedal de tudo que passávamos, vivemos, coopera grandemente, para a nossa caminhada, no Projeto de Deus, que nos ensina a servir e não ser servido. Como nos ensina, o nosso Mestre.

Vi uma foto, no último Echus e tentei um exercício de memória, mas infelizmente não funcionou direito. Há uma

## E-mails Recebidos

Para a turma do Ibaté, meu nome é AUDELI ANTONIO VICTOR, estudei no Seminário Menor Metropolitano, no ano de 1971 me casei, trabalho na Telefônica há 22 anos e meu telefone é 66841923 cel:99021112. Também gostei muito de lembrar dos meus amigos através desta página. betaniavictor@uol.com.br

De Mário Ferrari - Olá, Meu nome é Mário Ferrari Sobrinho, e fui aluno no Ibaté em 66/67. Fiquei muito feliz em ser procurado, e passar a fazer parte das pessoas localizadas, e por estar recebendo o jornal pelo correio. Isso me inspirou a ir ao Ibaté no último sábado, 33 anos depois. Levei minhas filhas Natália (16) e Mariana (12) pra conhecer. Tudo estava tal qual eu vi pela última vez (e olha que eu tinha quase a idade da minha filha mais nova). Foi emocionante rever a capela (está linda), o teatro (me impressionou, pois está igualzinho, todo empoeirado, e preservado. Viajei no tempo dentro daquele teatro e confesso que senti até arrepios (bons arrepios), pois senti uma energia muito positiva). Estava havendo um retiro de jovens de Osasco, e minhas filhas acabaram ficando por lá até domingo. Foi muito bom, uma das boas experiências que tive nos últimos anos. Descobri que o Ibaté só me deixou boas recordações. Me emocionei quando entrei na "minha sala de aula", No grande dormitório onde dormi por 2 anos, almocei no refeitório. Me lembrei de tudo!

Fiquei muito triste com a morte do Pe Ricardo, meu

foto bem antiga, na qual, seminaristas estão de batina, fazendo um esforço de memória, pude recordar nomes das figuras ali presentes:

Primeira fileira embaixo: 1- José Maria Pinheiro, 2 - ..... 3 - João de Assis Benvegnu, 4 - Darci Jacob Cargnelutti.

Segunda Fileira: 1 - Heládio Bispo do Prado, 2 - Sérgio José Schirato, 3 - José Maria Germano, 4 - José Lázaro Éffori.

Terceira fileira: 1 - Ismael Mantovani, 2 - Dionísio Leite Costa.

Quarta fileira: 1 - José Wolf, 2 - Joaquim Benedito de Oliveira, 3 - Durval de Almeida.

Quem se recordar, diga o nome do 2º da 1ª fileira. Gostaria de não me identificar. Se você for capaz, diga o nome do indivíduo

que redigiu esta carta. Aos componentes da redação um abraço

**NOTA DA REDAÇÃO:** Quem se habilita a descobrir o nome do remetente da carta acima e a Segunda pessoa da primeira fila, da esquerda para a direita. Será mais fácil achar um coelho no mato.



grande mestre e guru....que Deus o tenha bem pertinho, pois acho que ELE fez uma grande aquisição convocando o Pe. Ricardo pra junto de si.

Gostaria de pedir um favor: Se possível me fornecer o telefone do Araçá, pois foi meu primeiro amigo quando entrei no seminário. Por outro lado, quero me colocar a disposição de todos, e dar minha contribuição no que me for possível. Tenho uma foto colorida daquela época da piscina do seminário (a única coisa que não resistiu ao tempo), e caso queiram posso enviá-la.

Um grande abraço a todos. packshop@uol.com.br

De Paulo Toschi Não concordo com o Araçá, quando diz que o mapa do Mosca foi uma piada. Não sou da região, fazia tempo que não ia a Salto, pouco conheço as novas estradas, no entanto, cheguei sem qualquer dificuldade ao local do futebol, guiando-me exclusivamente pelo mapa do Mosca. Eu dirigia e minha filha, como co-pilota, seguia o mapa. A única dificuldade que tive foi quando, já perto do local do evento, vi o Corazza saindo de uma rua e, contrariando o mapa, resolvi entrar nela. Para variar, o Corazza estava perdido. E em Salto, terra natal dele, o que é pior. ptoschi@mandic.com.br

De Marco Polo Que tal se o Echus pedisse a cada um que procurasse e mandasse para nós uma foto da época de seminarista e outra moderna, para o banco de dados do Echus? marco.polo@bec.gov.br